



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

COMPONENTE CURRICULAR OPTATIVO

SEMINÁRIO TEMÁTICO EM HISTÓRIA II

“HISTÓRIA CULTURAL DO LIVRO, DA LEITURA E DA ESCRITA”

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História

Componente curricular: Seminário Temático em História II

Fase: 9ª

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Quarta Feira - 9 h as 12 h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFES tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA:

História cultural; história do livro: produção, autoria e circulação; história da leitura: recepção, apropriação e reação; história da cultura escrita: práticas de escrita e práticas de leitura; a leitura entre a oralidade e a escrita.

4. JUSTIFICATIVA:

“Dizem que o livro desaparecerá, eu creio que é impossível.” Era o que dizia Jorge Luis Borges em aula proferida na Universidade de Belgrano em 1972. O livro como um conceito, independentemente de seu suporte ou gênero, dificilmente desaparecerá. Contudo, esse “cubo de papel e couro”, impresso em tipografia ou através dos recursos técnico-eletrônicos, sim, essa tecnologia do texto está cada vez mais em desuso, de modo que se pode considerar plausível o seu desaparecimento. É possível constatá-lo no próprio fato de o texto em que retiramos a frase de Borges acima citada, pode ser lido numa versão digital disponível na web.

Não obstante ser esta mudança, uma típica revolução em curso, a história do livro, desde a antiguidade, reserva várias outras revoluções: o livro passou do rolo ao códice, foi lido em voz



alta e depois em silêncio, foi manuscrito e foi impresso; passou pelas culturas orais e pela economia escriturística, enfim, foi produto e produtor das práticas de leitura e escrita.

Nos últimos trinta ou quarenta anos, apareceram vários estudos que tiveram como objeto principal a história do livro. Neles, podemos entrever as revoluções do livro e suas implicações nas práticas de leitura e escrita. Por outro lado, as práticas dos leitores, as transformações das técnicas de escrita e impressão e as políticas de censura e de direitos sobre o livro influenciaram também nas suas formas de produção e circulação ao longo da história. Para pensar os problemas atuais das práticas de leitura, do consumo de informação e conhecimento na era digital e as implicações nos direitos autorais sobre a produção cultural no contexto das novas tecnologias, um olhar panorâmico sobre a história das relações entre os homens e os livros, parece uma introdução razoável ao debate atual sobre o livro, a leitura e a produção cultural em tempos digitais.

5. OBJETIVOS

5.1 GERAL:

Apresentar uma introdução às abordagens da história cultural e, no interior destas abordagens, situar alguns expoentes da história do livro e da leitura trazendo o debate para problemas contemporâneos desencadeados pelas novas tecnologias do livro e da leitura.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS (construção conjunta com os estudantes)

- Estudar as diferentes práticas de leitura ao longo da história;
- Compreender o processo de institucionalização do livro enquanto material didático exclusivo ao ensino, especialmente para alfabetização;
- Estudar as diferentes representações do livro na história e na atualidade;
- Entender o processo de transformação dos livros impressos em livros digitais;
- Perceber a diversidade das práticas sociais de aproximação e manuseio, usos e significados do livro que ajudam a compor a história das mentalidades coletivas influenciando nos gostos, modos, modas e valores de uma época;
- Analisar as diferentes performances de leitura e de aprendizado da leitura na história;
- Estudar os processos de apropriação, recepção e reação dos leitores;
- Estudar os universos da oralidade e da cultura escrita e a relação entre ambos.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas; leitura e debate de artigos e entrevistas em texto e vídeo sobre o assunto; troca de informações sobre acesso às fontes digitais.



7. AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as consequências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) e as duas últimas a NP2. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

8. REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia (org.). **Leitura, História e História da Leitura**. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999.

BAYARD, Pierre. **Como falar dos livros que não lemos?** Tradução de Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

BORGES, Jorge Luis. O livro. Traduzido de "Obras Completas IV" - Borges Oral - ed. EMECÉ. **Pequena antologia para se ler Jorge Luis Borges**. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/6977921/Jorge-Luis-Borges-Pequena-Antologia-para-ser-ler-#outer_page_85 Acesso em: 26/05/2011.

BRAGANÇA, Aníbal e ABREU, Márcia (orgs.). **Impresso no Brasil**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

CHARTIER, R. **A ordem dos livros**. Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Trad. Mary Del Priori. 2 ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999.

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**: conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

FAGUET, E. **A arte de ler**. Trad. Adriana Lisboa. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

COLOMBO, S. **O universal particular**. [Entrevista com Roger Chartier] Folha de S. Paulo. Suplemento Mais! São Paulo, p. 8, 8 jan. 2006.

WATAGHIN, L. **A multidão solitária**. [Entrevista com Alfonso Berardinelli]. Folha de S. Paulo, Suplemento Mais! São Paulo, p. 09, 06 de Nov. 2005.

MARKUN, Paulo e MENDONÇA, Lúcia de. **Roda Viva. José Mindlin**. [Filme-Vídeo]. Produção de Lúcia de Mendonça, direção e apresentação de Paulo Markun. São Paulo, TV Cultura, Cultura Marcas, 2006. 1 DVD, 1 hora e 18 min. color. son.

MONTAIGNE. **Des livres**. (ESSAIS II, 10). Édition critique avec une Introduction et des Notes par G. Michaut. Paris: E. de Boccard, 1936.